

## **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PIBID**

ATAIDES, Ana Paula Gomes;  
Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Iporá  
ana\_paula004@live.com

MOURA, Angela Maria Leonel Ferreira  
Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Iporá  
angela.ipora@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho aborda a importância do planejamento nas atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, tendo em vista que ele é essencial para o sucesso tanto das aulas como de outras atividades. E, assim, pretende-se apresentar uma realidade em que o planejamento pode auxiliar no bom andamento das aulas de língua portuguesa, bem como ponto de partida essencial para o sucesso dos projetos e eventos do PIBID.

Nesse sentido, o sucesso das ações do PIBID do curso de, Letras Campus Iporá Goiás, sem sombra de dúvida, é fruto de um planejamento elaborado conjuntamente pelo grupo de bolsistas de iniciação à docência, juntamente com as professoras supervisoras e a coordenadora de área do Programa. O planejamento das aulas de Língua Portuguesa, bem como das atividades extraclasse e eventos tornou-se uma prática rotineira, de fundamental importância, que se apresenta como um momento de estudos, discussões, análises, reflexões e tomada de decisões didático-metodológicas para a ação educativa da professora supervisora e para a participação dos bolsistas do programa de iniciação à docência do PIBID, no processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Portanto, a partir da prática do planejamento é que surgem as decisões para as melhorias das aulas, com propostas didático-metodológicas para

conquistar os alunos para as leituras e produções textuais sugeridas, visando assim, não só a melhoria das aulas de língua portuguesa, mas na educação de forma geral, com vistas à formação de cidadãos críticos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para o professor, o plano de aula apresenta-se como elemento norteador de uma prática pedagógica que visa à construção de aprendizagens significativas. A construção do planejamento se traduz em momentos ricos na troca de experiências, refletindo sobre o que foi realizado e o que será planejado. Nesse sentido, Gandin (1983, p.56), assegura que a “experiência não vem de se ter vivido muito, mas de se ter refletido intensamente sobre o que se fez e sobre as coisas que aconteceram”. Portanto, o planejamento surge como um elemento indispensável de contribuição para o ato pedagógico que a partir das discussões e reflexões reafirma as tomadas de decisões. Maximiano (2003) apresenta o planejamento como uma

atividade de se definir um futuro desejado e de se estabelecer os meios pelos quais este futuro será alcançado. Trata-se essencialmente de um processo de tomada de decisões, caracterizado por haver a existência de alternativas (MAXIMIANO, 2003, p. 83)

O planejamento nessa perspectiva não é uma “fórmula da aula perfeita”, ele é usado como um elemento norteador utilizado pelo professor para desenvolver com segurança a aula, não como ferramenta que aprisiona o professor, como afirma Vasconcellos:

Em algumas escolas e redes, ele ainda é um instrumento burocrático e autoritário. Em um sistema autoritário, o planejamento é uma arma que se volta contra o professor porque o que ele disser - ou alguém disser por ele - que vai ser feito tem que ser cumprido. (VASCONCELLOS, 2000, p. 67)

Planejar é verificar e pensar sobre o que será necessário para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, a partir das situações reais com vistas a previsão de necessidades futuras. É prever fatos, recursos materiais e humanos disponíveis, metodologias, avaliações, visando alcançar os objetivos pré-determinados. Portanto, o

ato de planejar visa auxiliar o professor no desenvolvimento da sua prática educativa, tendo em vista a aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, planejamento requer análise e reflexão de seus elaboradores, pois o mesmo será desenvolvido em turmas marcadas por inúmeras diferenças. Luckesi (1992, p.83), assegura que o planejamento é “um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica”.

Sendo assim, é primordial que o planejamento faça parte das ações cotidianas dos professores, direcionando o ato pedagógico para que não se percam no desenvolvimento de sua prática educativa.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Os bolsistas do Programa de Iniciação à Docência PIBID do Curso de Letras da UEG, Campus Iporá já incorporaram em suas ações semanais a elaboração dos planos de aulas referentes às atividades e eventos propostos, como ações imprescindíveis para o desenvolvimento, com segurança, daquilo que é proposto, com vistas a uma aprendizagem significativa.

Para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a consequente aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, os bolsistas, juntamente com a professora supervisora e coordenadora de área do Programa, reúnem-se, semanalmente, toda quinta-feira, na escola campo para discutir, estudar, analisar e refletir sobre a prática educativa desenvolvida em Língua Portuguesa dos nonos anos do Ensino Fundamental e dos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Médio. Esses momentos são repletos de estudos e seminários de referenciais teóricos que respaldam o que é proposto.

Os encontros iniciam-se com a realização de um feedback das conquistas e frustrações do que foi realizado de forma geral. Na sequência, analisam-se as produções escritas dos alunos visando detectar suas dificuldades e assim, planejar ações para a melhoria da qualidade das aulas, com a preocupação de motivá-los para a leitura e produção textual. Após essas análises, o grupo busca selecionar textos e/ou livros que possivelmente irão gerar interesse nos alunos em participar das aulas ou dos eventos e,



ISSN: 2238-8451

então, elaboram os respectivos planos. Entre as ações planejadas, as leituras de poemas, encenações de livros, varais de poesias, cantinhos de leituras têm conquistado os alunos da Educação Básica para uma melhor participação e envolvimento dos mesmos, especialmente, nas leituras e produções textuais, durante as aulas de Língua Portuguesa e/ou nos eventos.

Esses encontros semanais vêm mostrando, ao longo do tempo, a importância do planejamento para o sucesso das aulas e projetos, pois são nesses momentos que analisamos e refletimos sobre as ações a serem executadas na prática pedagógica. Às vezes surgem alguns imprevistos, que resultam em desafios para que o grupo defina a melhor proposta a seguir. Para Freire (2001)

Embora haja exceções, o planejamento possui muito que se questionar sobre sua eficácia. Existem casos em que tudo sai fora do planejado, e também existem casos que tudo saiu conforme o planejado. Mas podem ter certeza, na maioria dos casos o planejamento serve apenas como uma bússola ou, em outras palavras, planejamento serve somente para nos orientar. (FREIRE, 2001, p. 45)

Portanto, o professor deve sempre estar preparado para tais eventualidades, daí a importância das reuniões do PIBID, que possibilitam espaço para prever a ministração das aulas, de forma que o professor não fique engessado pelo planejamento, mas que tenha liberdade para pensar inúmeras formas de possibilitar que os alunos construam suas aprendizagens, desenvolvendo uma prática educativa que foi pensada, analisada e refletida.

Dessa forma o PIBID de Letras acompanha constantemente o sucesso ou insucesso do que foi planejado, revelando a importância do ato de planejar as atividades didático-pedagógicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, entende-se que o planejamento é de suma importância nas atividades educativas para nortear o professor em suas ações no processo ensino-aprendizagem, pois, a elaboração do planejamento possibilita o desenvolvimento da



ISSN: 2238-8451

ação-reflexão-ação com vistas à melhoria na qualidade do ensino. Os cuidados, zelos e compromissos que os bolsistas do programa têm com o planejamento das atividades didático-pedagógicas apresentam-se como fator importante para o sucesso do que é proposto, bem como na participação dos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo, IPF, Ed. Cortez, 2001.

GANDIN, Planejamento: Como prática educativa, 1ª edição 1983.

LUCKESI, C.C. planejamento e Avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica. IN: *O diretor articulador do projeto da escola*. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992. FDE. Diretoria Técnica. Série Idéias nº 15.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MENEGOLLA, MAXIMILIANO, SANT'ANNA, ILZA MARTINS, 13ª edição, 2003.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 9 ed. São Paulo: Libertad. 2000.